

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História – 2º Trimestre
Nível de ensino: 9º Ano	

HABILIDADES

H10. Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.

ROTINA DE ESTUDOS:

ATIVIDADE – 1 LEIA OS TEXTOS ABAIXO E VAMOS INICIAR UMA LINHA DO TEMPO, CONTENDO OS PRINCIPAIS EVENTO ATÉ O INÍCIO DA PRIMEIRA GUERRA, NÃO ESQUEÇA DE ADICIONAR OS EVENTOS COMENTADOS NA AULA DA SEMANA PASSADA. IREMOS DE ACORDO COM AS PRÓXIMAS AULAS A PREENCHENDO, LOGO, UTILIZE UMA FOLHA DO SEU CADERNO NO FORMATO PAISAGEM(DEITADA) OU UM DOCUMENTO DO WORD.

LINK DA AULA DIA 17-07 AS 10H :

meet.google.com/kpi-oohw-fkw

ATIVIDADE – 1 LEIA OS TEXTOS ABAIXO E VAMOS INICIAR UMA LINHA DO TEMPO, CONTENDO OS PRINCIPAIS EVENTO ATÉ O INÍCIO DA PRIMEIRA GUERRA, NÃO ESQUEÇA DE ADICIONAR OS EVENTOS COMENTADOS NA AULA DA SEMANA PASSADA. IREMOS DE ACORDO COM AS PRÓXIMAS AULAS A PREENCHENDO, LOGO, UTILIZE UMA FOLHA DO SEU CADERNO NO FORMATO PAISAGEM(DEITADA) OU UM DOCUMENTO DO WORD.

Nação eslava:

nação habitada por povos pertencentes ao grupo linguístico eslavo, tais como os servo-croatas, os russos, os poloneses, os tchecos, os eslovacos, os búlgaros e os ucranianos.

Pan-eslavismo:

movimento contrário à penetração das ideias ocidentais e defensor da originalidade da história e dos valores culturais eslavos.

A luta dos sérvios pela “Grande Sérvia”

A Sérvia era uma **nação eslava** independente que lutava para libertar os territórios habitados por eslavos na região dos Bálcãs, a fim de formar a “Grande Sérvia”. Ocorre que uma parte dos eslavos estava sob o domínio do Império Austro-Húngaro e a outra, sob o controle do Império Turco. Para enfrentar austríacos e turcos, a Sérvia buscou a ajuda da Rússia, que na época defendia o **pan-eslavismo** e ambicionava expandir suas fronteiras.

Além das rivalidades imperialistas e da política de alianças, outro fator que contribuiu para o início da guerra foi a ascensão do Japão e dos Estados Unidos como potências regionais com pretensões expansionistas; somava-se a tudo isso, ainda, a corrida armamentista, também conhecida como “paz armada”.

A paz armada

Desde a vitória dos alemães contra os franceses, em 1871, até o início da guerra, em 1914, a Europa conheceu um período de paz. Mas de uma “paz armada”. As potências europeias lançaram-se numa **corrida armamentista**. A maioria das nações europeias adotou o serviço militar obrigatório e passou a fabricar armamentos e munições em quantidades cada vez maiores.

Corrida armamentista: processo pelo qual os países investem considerável parte de seus recursos na área militar, objetivando a preparação para a guerra e a intimidação das nações rivais.

A gota-d'água

Como as principais potências estavam unidas por compromissos de ajuda mútua (tratados de alianças) em caso de um conflito, um simples incidente poderia detonar uma guerra de graves proporções. O incidente aconteceu em 28 de junho de 1914: o estudante **Gavrilo Princip** matou a tiros de revólver o arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, e foi imediatamente preso. O Império Austro-Húngaro responsabilizou o governo sérvio pelo atentado e, um mês depois, declarou guerra à Sérvia. A partir daí, houve uma reação em cadeia; em apenas sete dias, as principais potências tinham se engajado na guerra. Tinha início, assim, a Grande Guerra, chamada depois de Primeira Guerra Mundial.



Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando. Litografia colorida. Clive Upton, século XX.



Dica! Documentário sobre a Primeira Guerra Mundial. Duração: 50 min. Disponível em: <<http://livro.pro/m97tno>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 9º ano/ Alfredo Boulos Júnior – 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 102,103.